



REGISTRO DA TÉCNICA CONSTRUTIVA DA CAPELA SÃO BONIFÁCIO: AÇÃO PRESERVACIONISTA PARA A SALVAGUARDA DA ARQUITETURA EM MADEIRA DO PARANÁ

¹HOFFMANN, Alessandra C. (alecorsato@hotmail.com), ²SILVA, Ricardo D. (rdsilva@uem.br)

¹Universidade Estadual de Maringá - UEM

Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo / Bloco 32
Av. Colombo, 5790 – Campus Universitário – Maringá-PR

²Universidade Estadual de Maringá – UEM

Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo / Bloco 32
Av. Colombo, 5790 – Campus Universitário – Maringá-PR

RESUMO: O objeto de estudo desta pesquisa consiste na Capela São Bonifácio, primeiro templo religioso construído na cidade de Maringá, em meados de 1940. A edificação representa o testemunho de uma técnica particular de se construir em madeira, o “saber-fazer” dos mestres carpinteiros, que deu suporte ao período de ocupação territorial do estado do Paraná. O objetivo desta pesquisa é apresentar o registro gráfico da técnica construtiva da capela em questão e uma breve investigação do seu valor histórico-cultural para Maringá. O estudo se realiza a partir da coleta de dados primários, que consiste: no levantamento de dados históricos da edificação, contextualizando-a no universo das pesquisas sobre arquitetura religiosa em madeira no Paraná; no levantamento iconográfico e métrico, seguido do registro gráfico da edificação. A relevância do registro realizado aponta para a urgência de documentação do inventário da capela, pois a mesma encontra-se tombada como patrimônio histórico do município e do estado, mas não possui inventário documentado. Tal ação preservacionista assegura a salvaguarda da memória do patrimônio imaterial configurado no “saber-fazer”, do patrimônio material na obra edificada, além de identificar a singularidade da capela São Bonifácio em relação a outras capelas de madeira estudadas no estado.

Palavras Chave: Capela São Bonifácio, arquitetura em madeira, técnica construtiva.

CONSTRUCTIVE TECHNICAL RECORD OF ST. BONIFACE CHAPEL: ACTION PRESERVACIONIST FOR SAFE WOODEN ARCHITECTURE IN PARANA

ABSTRACT: The object of this research study is the Chapel St. Boniface, the first wooden chapel built in the city of Maringa, in the middle of 1940. The building is the testimony of a particular technique of building in wood, the "know-how" of the masters carpenters, who gave support to the territorial occupation period of Paraná state. The objective of this research is to present the graphic record of the technical constructive of the chapel in question and a brief investigation of its historical and cultural value to Maringa. The study is being performed from the primary data collection, consisting of: the historical survey of the building, contextualizing it in the world of research on religious architecture in wood in Paraná; the iconographic survey and metric followed by graphic record of the building produced with the collected data. The relevance of the record in the present study points to the urgency of the chapel inventory documentation, because it is declared a historical heritage of the city and state, but does not have documented inventory. Such preservationist action ensures the preservation of memory configured intangible heritage in the "know-how", the material in the built heritage work, and identify the uniqueness of St. Boniface chapel over other wooden chapels studied in the state.

Keywords: Chapel St. Boniface, wooden architecture, construction techniques.

1. INTRODUÇÃO

A arquitetura em madeira caracterizou a paisagem paranaense do início da ocupação de seu território. Entre os principais fatores que colaboraram para construção deste cenário, autores como DUDEQUE (2001), ZANI (2005), BATISTA (2007), LAROCCA (2008), destacam: o grande número de florestas fornecendo matéria-prima de boa qualidade com baixo custo; a instalação de grande número de serrarias no estado, proporcionando a industrialização da madeira; e as trocas culturais dos carpinteiros, principalmente dos imigrantes europeus, que introduziram novas técnicas construtivas, de acordo com a sua nacionalidade.

Estes carpinteiros, detentores de um “saber-fazer” específico, foram fundamentais para construção das cidades paranaenses que se formavam na primeira metade do século XX. Aplicavam nas edificações de madeira, seus conhecimentos técnicos, adquiridos muitas vezes em gerações anteriores, ou até mesmo obtidos no exercício de seu trabalho.

As diferentes regiões do estado desenvolveram características próprias em relação a tipologia das construções em madeira. Particularidades na técnica construtiva ocorreram em grande parte pela influência étnica dos imigrantes que se dirigiam para as diferentes áreas do território paranaense, mas também, devido as espécies arbóreas predominante em cada região. As florestas de araucárias (*Araucaria angustifolia*) no sul e centro-sul do estado, influenciaram a tipologia das edificações daquela região. Enquanto no norte do Paraná predominavam as construções em peroba-rosa (*Aspidosperma polyneuron*) (ZANI, 2005).

Muitas das primeiras construções edificadas provisoriamente nas cidades em formação, eram feitas com madeira roliça, enquanto nas construções sucessoras, de caráter definitivo, houve o predomínio da técnica de se construir com tábuas. Na grande maioria com tábuas na vertical com mata-junta. No entanto, segundo BERRIEL (2011), em alguns raros edifícios as tábuas eram empregadas no sentido horizontal, com uma técnica mais elaborada. Com a utilização de fresas, as tábuas podiam receber um encaixe macho-fêmea entre elas. Os edifícios com a tabuado na horizontal eram frequentemente relacionados aos proprietários das serrarias, ou pessoas com maior poder aquisitivo; já as casas dos trabalhadores, os galpões e os edifícios comerciais eram construídos com as tábuas na vertical, com frestas vedadas pelas mata-juntas (BERRIEL, 2011, p. 22).

O primeiro templo religioso de Maringá, a Capela São Bonifácio, objeto deste estudo, apresenta paredes duplas com as tábuas no sentido horizontal na parte externa, e vertical na parte interna, ambas com encaixe macho-fêmea, o que a diferenciava da maioria das construções em madeira do mesmo período. Esta edificação, possui riqueza de detalhes construtivos, representando, na materialidade, o “saber-fazer” de seus mestres carpinteiros.

Porém, os exemplares físicos da habilidade dos carpinteiros estão em processo de extinção. Atualmente, em algumas cidades, ainda pode-se observar casas de madeira espalhadas e algumas igrejas e capelas, na maioria localizadas na zona rural, que se destacam pelos seus detalhes construtivos e importância histórica e cultural. No entanto, estas construções em madeira vêm sendo rapidamente demolidas e substituídas por sistemas construtivos em alvenaria e concreto. Com isso, a memória de um período importante da história do Paraná vai se perdendo sem o registro adequado, não só das edificações, mas também do conhecimento empregado pelos carpinteiros. Estes, por não possuírem formação acadêmica ou uma técnica oficial, não receberam o devido reconhecimento, e pouco se tem registrado sobre a prática de seu ofício. A maioria das pesquisas contemporâneas sobre a arquitetura em madeira no Paraná, destaca o aspecto material da técnica construtiva existindo poucos registros do “saber-fazer” dos antigos carpinteiros, devido, sobretudo, a dificuldade de encontra-los vivos e sãos, para relatarem os conhecimentos empregados nas obras de sua autoria.

Entre os pesquisadores que debruçam seus estudos sobre a arquitetura em madeira no Paraná, alguns realizaram estudos específicos sobre a arquitetura religiosa em madeira no estado, podendo-se citar: os registros fotográficos de MIRANDA E CARVALHO (2005), onde os autores apresentaram 33 exemplares de igrejas e capelas, situadas à sudeste do estado; os estudos sobre Igrejas Ucrânicas no Paraná de BATISTA *et al* (2009), onde os autores